



Os Impactos do Estilo de Vida na Saúde do Estudante de Medicina Durante a Formação Médica

**FARIA, I.R.G.¹;
MEDEIROS, L.P.J.¹; MOTA, E. S.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
isabelagodinho9@gmail.com

RESUMO

A medicina do estilo de vida interfere nos hábitos do indivíduo a fim de estabelecer uma modalidade terapêutica no controle de doenças e no seu tratamento. Ela visa tratar ou interferir nas inúmeras DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis) que assolam diversos segmentos não só da população brasileira, mas também em níveis mundiais. Essas são de origens multifatoriais e se desenvolvem no decorrer da vida, sendo de longa duração. Segundo a OMS, no Brasil em 2013, o número de óbitos relacionados a tais doenças chegou a 72,6%, constituindo um grande problema de saúde pública. Ao longo de sua formação, o acadêmico de medicina adquire amplo conhecimento na área da saúde. Diante deste cenário, propôs-se um estudo como Trabalho de Conclusão de Módulo (TCM) com objetivo de analisar a influência da formação médica e do conhecimento adquirido na saúde e bem estar, comparando o estilo de vida dos alunos do primeiro e oitavo módulo de medicina do UniFOA, que, submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do UniFOA, recebeu parecer CAAE 80325717.6.0000.5237, favorável à sua realização. Esta pesquisa de campo é um estudo descritivo, de natureza transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa através da coleta de dados, realizada por meio da aplicação da Versão brasileira do questionário "estilo de vida fantástico" (versão original: CSEF - Canadian Society for Exercise Physiology. The Canadian Physical Activity, Fitness and Lifestyle Appraisal: CSEP's guide to health active living. 2nd ed. Ottawa: CSEF, 2003.), evidenciando quatro fatores de risco modificáveis comum às principais DCNT: tabagismo, alimentação não saudável, inatividade física e uso nocivo do álcool. Este foi aplicado na população de interesse, no primeiro trimestre de 2018, a 40 acadêmicos do primeiro e 18 do oitavo módulo do Curso de Medicina, que após preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) responderam ao questionário. Os dados analisados evidenciaram que os alunos do oitavo módulo possuem maior adesão a uma dieta balanceada e à prática de atividade física (66,67%), possuindo também menor ingestão semanal de álcool quando comparados ao primeiro módulo (42,5%). A porcentagem de alunos que negaram tabagismo nos últimos 5 anos se igualou em ambas as salas (1º 72,5% e 8º 72,2%). Entretanto o oitavo período apresentou maior porcentagem de alunos acima de 4 kg do peso ideal (55,54%) em comparação ao primeiro (42,5%). Concluímos que os alunos do oitavo período possuem maior adesão aos hábitos de vida saudável, quando comparados ao primeiro, evidenciando a influência positiva do conhecimento adquirido ao longo da formação médica.

Palavras-chave: Estilo de Vida. Estudante de Medicina.